

Covas ambicionava ser o Presidente do Santos

Em 1955, recém-formado em Engenharia, o santista Mário Covas e seus amigos faziam planos para o futuro. Enquanto os colegas vibravam com a possibilidade de trabalho em grandes empresas ou cursos de especialização no exterior, Covas sonhava com a Presidência do Santos Futebol Clube, clube do seu coração. O candidato "tucano" nunca abandonou a paixão pelo futebol,



mas se rendeu ao trabalho intenso na Secretaria de Obras de Santos e às sessões da Câmara Municipal daquela cidade, que gostava de assistir. Três anos antes de o País eleger o Presidente Jânio Quadros, Covas disputava a eleição para a Prefeitura de Santos pelo Partido Social Trabalhista, ficando em segundo lugar, apesar de apoiado por Jânio, em quem votara.

Na infância, em Santos, Covas era "Zuza", um jovem que a vizinhança conhecia como inteligente, com jeito de líder, mas sem ser briguento. Gostava de conversar, mas a paixão maior era o futebol do Santos.

Foi Senador eleito com oito milhões de votos, número jamais alcançado por outro candidato. No ano passado, deixou o PMDB e fundou o PSDB. Cassado em 1969, só voltou à política em 1978, coordenando a campanha de Fernando Henrique Cardoso para o Senado.